

CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

SECÇÃO PERMANENTE DE PLANEAMENTO, COORDENAÇÃO E DIFUSÃO

GRUPO DE TRABALHO PARA ACOMPANHAMENTO DAS
ESTATÍSTICAS SOBRE A SOCIEDADE DA
INFORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2004

Dezembro de 2004

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
I) GRANDES OPERAÇÕES DE IUTIC	6
Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pela População Portuguesa – 2004 (5. ^a edição)	7
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias – 2004 (4. ^a edição)	7
Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas (excepção ensino superior) – Série 400 – Ano 2004/2005	7
Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas (excepção ensino superior) – Série 700 – Ano 2002/2003	7
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – 2004 (5. ^a edição)	8
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – Secção J - 2004 (1. ^a edição)	8
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros – 2005 (1. ^a edição)	9
Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela Administração Pública Central – 2004 (4. ^a edição)	9
Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela Administração Pública das Regiões Autónomas – 2004 (2. ^a edição)	9
Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais – 2004 (2. ^a edição)	10
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais – 2004 (1. ^a edição)	10
II) ESTATÍSTICAS SECTORIAIS	10
Expressão do Sector das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Contexto da Economia Portuguesa – 2002	10
O Emprego e o Emprego Diplomado - 2002	10
Infra-estrutura das Comunicações - 2004	11
Oferta de Formação em TIC no Ensino Superior – 2003/2004	11
III) ESTUDOS	11
Estudo Técnico para Avaliação das Possibilidades de Compatibilização dos Processos de Inquirição à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação junto das Famílias e dos Indivíduos	11
Mapear Conhecimento e Inovação em Portugal: uma proposta para um sistema de indicadores e um programa de observação	11

As TIC na formação de professores: formação inicial e formação contínua	12
IV) REPRESENTAÇÕES EM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	12
Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Estatísticas sobre a Sociedade da Informação...	12
OCDE – Working Party on the Indicators for the Information Society (WPIIS).....	13
EUROSTAT - Working Group on Statistics on Information Society (WGSIS)	13
RECOMENDAÇÕES	14
ANEXOS	17
Anexo I – 8ª Decisão da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão.....	18
Anexo II - Inquérito à Utilização das Tecnologias da informação e da Comunicação pela População Portuguesa – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados).....	19
Anexo III - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)	20
Anexo IV - Inquérito sobre Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas (Excepção Ensino Superior) – ANO 2004/2005 (Série 400 - Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)	21
Anexo V - Inquérito sobre Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas (Excepção Ensino Superior) – ANO 2002/2003 (Série 700 - Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)	22
Anexo VI - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)	23
Anexo VII - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – Secção J – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)	24
Anexo VIII - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros - 2005 (Proposta de Instrumento de Notação)	25
Anexo IX - Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela Administração Pública Central – 2004 (Documento Metodológico e Instrumento de Notação)	26
Anexo X- Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela Administração Pública Regional – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)	27
Anexo XI - Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Câmaras Municipais – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados).....	28
Anexo XII - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais – 2004 (Documento Metodológico e Instrumento de Notação)	29
Anexo XIII - Expressão do Sector das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Contexto da Economia Portuguesa -2002 (Documento Metodológico e Relatório de Resultados)	30
Anexo XIV- O Emprego e o Emprego Diplomado no Sector das Tecnologias da Informação e da Comunicação - 2002 (Documento Metodológico e Relatório de Resultados)	31
Anexo XV - A Infra-estrutura das Comunicações – 2004 (Documento Metodológico e Relatório de Resultados)	32
Anexo XVI - Oferta de Formação em Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino Superior – XXXX (Documento Metodológico e Relatório de Resultados)	33
Anexo XVII - Estudo Técnico para Avaliação das Possibilidades de Compatibilização dos Processos de Inquirição à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação Junto das Famílias e dos Indivíduos (Relatório Final)	34

Anexo XVIII – Mapear Conhecimento e Inovação em Portugal: uma proposta para um sistema de indicadores e um programa de observação (Relatório Final)	35
Anexo XIX – As TIC na formação de professores: formação inicial e formação contínua (Relatório Síntese)	36
Anexo XX - 16ª REUNIÃO do GT (Ordem de Trabalhos)	37
Anexo XXI - 17ª Reunião do GT (Ordem de Trabalhos).....	38
Anexo XXII - OCDE - WPIIS (Agenda e Conclusões da 8ª Reunião).....	39
Anexo XXIII - EUROSTAT – WGSIS (agendas das reuniões e actas)	40

INTRODUÇÃO

Por deliberação do Conselho Superior de Estatística (N.º 174), em reunião plenária de 8 de Julho de 1999, foi aprovada a criação de uma área de Estatísticas Oficiais para a Sociedade da Informação. No quadro desta deliberação foi ainda criado um Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Estatísticas sobre a Sociedade da Informação.

O mandato deste grupo ficou definido nos seguintes termos:

- a) A coordenação, integração e harmonização metodológica da informação estatística recolhida pelos diferentes organismos, no âmbito da Sociedade da Informação, e eventualmente a apresentação de propostas de criação de novos instrumentos de notação;
- b) A reflexão conceptual e metodológica sobre a produção de indicadores para a Sociedade da Informação;
- c) A apresentação de propostas de produção de indicadores estatísticos que expressem o grau de impacto económico-social e o grau de desenvolvimento da implantação da Sociedade da Informação na sociedade portuguesa; sendo, para esse efeito, necessária a revisão e/ou incorporação de metodologias que permitam também traduzir as especificidades do país;
- d) A articulação com as representações de Portugal junto de organismos internacionais, nomeadamente da OCDE e EUROSTAT.

O primeiro relatório de actividades do Grupo de Trabalho foi apresentado e aprovado na 12ª reunião da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão (SPPCD) realizada em 24 de Outubro de 2000. Nesta reunião foi ainda renovado o mandato do Grupo de Trabalho, tendo sido tomadas decisões no que respeita ao plano e calendário de actividades.

O segundo relatório de actividades do Grupo de Trabalho foi apresentado e aprovado na 22ª reunião da SPPCD realizada em 29 de Outubro de 2002.

O terceiro relatório de actividades do Grupo de Trabalho foi apresentado e aprovado na 36ª reunião da SPPCD realizada em 16 de Novembro de 2004. Nesta reunião foi de novo renovado o mandato do Grupo de Trabalho, tendo ainda sido apresentado e aprovado o relatório final do “Estudo externo de análise das possibilidades de compatibilização dos processos de inquirição junto de Indivíduos e das Famílias” (8ª Decisão da SPPCD com data de 26 de Novembro de 2004 – ver Anexo).

Fazem parte da actual composição do Grupo de Trabalho):

- Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC) - Presidência;
- Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Direcção Geral de Estudos, Estatística e Planeamento, Ministério da Segurança Social, da Família e da Criança (DGEEP);
- Instituto de Informática do Ministério das Finanças (II);
- Observatório da Ciência e do Ensino Superior, do Ministério da Ciência, Inovação e do Ensino Superior (OCES);
- Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM);
- Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo, do Ministério da Educação (GIASE);
- Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA);
- Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM).

Durante 2004, o grupo de trabalho realizou 2 reuniões de trabalho (ver actas das reuniões 16.^a e 17.^a em anexo), nas quais se estabeleceram os planos de coordenação das actividades desenvolvidas. No âmbito da primeira reunião foi aprovada por unanimidade a nomeação do Eng. Roberto Carneiro, representante da UMIC, como Presidente do GTAESI.

Ainda no âmbito das suas atribuições, o Grupo de Trabalho desenvolveu um conjunto vasto de actividades, visando o objectivo principal de consolidação da área de Estatísticas Oficiais em matéria de Sociedade da Informação. As diversas actividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho contribuem decisivamente para o conhecimento e monitorização dos desenvolvimentos da Sociedade da Informação em Portugal, identificando em particular o grau de penetração das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas principais instâncias da actividade social, designadamente: nas famílias, nas empresas, nas escolas e na Administração Pública.

Foram assim realizadas Grandes Operações de Inquérito (ver capítulo I) previstas nos planos de actividades, foram produzidas Estatísticas Sectoriais para diferentes domínios (ver capítulo II), foram elaborados Estudos (ver capítulo III), bem como ainda asseguradas as representações em organismos nacionais e internacionais (ver capítulo IV).

I) GRANDES OPERAÇÕES DE IUTIC

- População/educação

Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pela População Portuguesa – 2004 (5ª edição)

Com o objectivo de mensurar a utilização das tecnologias da informação e da comunicação pela população portuguesa, foi realizada uma operação de inquérito (2004), sob responsabilidade da UMIC. A operação foi lançada junto de uma amostra estratificada, representativa da população portuguesa, com uma dimensão de 3000 indivíduos. Foi utilizada como técnica de recolha de informação a entrevista presencial. Os resultados apurados foram divulgados em Novembro de 2004.

(ver em anexo documento metodológico, instrumento de notação e relatório de resultados).

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias – 2004 (4ª edição)

Com o mesmo objectivo de mensurar a utilização de tecnologias da informação e da comunicação pela população portuguesa, foi realizada a operação de inquérito relativa a 2004, sob responsabilidade do INE e da UMIC. Esta operação de inquérito, coordenada e harmonizada a nível europeu pelo EUROSTAT («ICT Usage in Households») foi realizada em Portugal (Continente, Açores e Madeira) junto de uma amostra aleatória de alojamentos não colectivos de residência principal, tendo uma dimensão de 6026 alojamentos (4432 agregados e 10 023 indivíduos dos 16 aos 74 anos). Os dados foram divulgados em Dezembro de 2004.

(ver em anexo documento metodológico, instrumento de notação e relatório de resultados).

Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas (excepção ensino superior) – Série 400 – Ano 2004/2005

Foi incluído um módulo de questões sobre as tecnologias da informação e da comunicação no instrumento de notação elaborado pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo do Ministério da Educação (modelo n.º 400), relativo à operação de inquérito anual à população escolar. Este inquérito por questionário recorreu à via postal e ao preenchimento on-line como técnicas de recolha de informação, e teve como objectivo a recolha de informação sobre o apetrechamento informático das escolas e utilização dos computadores (on-line/off-line) para fins pedagógicos.

(ver em anexo instrumento de notação e relatório de resultados).

Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas (excepção ensino superior) – Série 700 – Ano 2002/2003

Foi aplicado, junto de todos os estabelecimentos de educação e ensino não superior, um questionário (modelo 700) sobre as tecnologias da informação e da comunicação. O instrumento de notação é elaborado pelo Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo do Ministério da Educação. Este inquérito por questionário recorreu à via postal e ao preenchimento on-line como técnicas de recolha de informação, e teve como objectivo a recolha de informação sobre o apetrechamento informático das escolas (computadores, periféricos e software) e o uso do equipamento informático pela população escolar (professores, alunos, órgãos administrativos e de gestão), assim como dos serviços on-line disponibilizados à comunidade (informação escolar, matrículas, candidatura a subsídios, inscrições para exames, etc.).

(ver em anexo instrumento de notação e relatório de resultados).

- Empresas

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – 2004 (5.ª edição)

Com o objectivo de mensurar a utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas empresas em Portugal, foi realizada uma operação de inquérito, sob responsabilidade do INE e da UMIC. Este inquérito foi realizado junto de uma amostra estratificada por critérios de dimensão e ramo de actividade económica das empresas, com uma cobertura de 6001 empresas (2004). Os dados foram divulgados em Dezembro de 2004. Foram utilizadas, como técnicas de recolha de informação, o inquérito postal e o inquérito electrónico.

Esta operação estatística segue as recomendações metodológicas do Eurostat, tendo sido utilizado um instrumento de notação harmonizado ao nível europeu («Community Survey on ICT Usage and e-commerce in Enterprises»).

(ver em anexo documento metodológico, instrumento de notação e relatório de resultados).

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – Secção J - 2004 (1.ª edição)

Esta operação de inquérito, da responsabilidade do INE e da UMIC tem como objectivo principal mensurar a utilização de tecnologias da informação e da comunicação nas empresas da Secção J (CAE Rev. 2.1).

Este inquérito foi realizado junto de uma amostra estratificada por critérios de dimensão, com uma cobertura de 336 empresas. Os dados foram divulgados em Dezembro de 2004. Foram utilizadas, como técnicas de recolha de informação o inquérito postal e o inquérito electrónico.

Esta operação estatística segue as recomendações metodológicas do Eurostat, tendo sido utilizado um instrumento de notação harmonizado a nível europeu (Community Pilot Survey on ICT Usage in Selected NACE J Enterprises).

(ver em anexo documento metodológico, instrumento de notação e relatório de resultados).

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros – 2005 (1.ª edição)

Iniciaram-se os trabalhos referentes à concepção do instrumento de notação para mensurar a utilização de tecnologias da informação e da comunicação nos estabelecimentos hoteleiros, tendo sido realizadas várias reuniões entre o INE e a UMIC. Estas reuniões tiveram como objectivo aferir as condições de realização, bem como a preparação da operação estatística.

(ver em anexo proposta de instrumento de notação).

- Governação

Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela Administração Pública Central – 2004 (4.ª edição)

Com o objectivo de mensurar a utilização das tecnologias da informação e da comunicação pela Administração Pública Central, foi realizada uma operação de inquérito, sob responsabilidade da UMIC e do Instituto de Informática do Ministério das Finanças. Este inquérito foi aplicado sobre a totalidade dos organismos da Administração Pública Central.

Para a recolha da informação foi utilizado o inquérito on-line e o inquérito via postal. A divulgação dos resultados desta operação de inquérito está prevista para Janeiro de 2005.

(ver em anexo documento metodológico e instrumento de notação).

Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela Administração Pública das Regiões Autónomas – 2004 (2.ª edição)

Com o objectivo de mensurar a utilização das tecnologias da informação e da comunicação pela Administração Pública das Regiões Autónomas, foi realizada uma operação de inquérito, sob responsabilidade da UMIC.

Para a recolha da informação foi utilizado o inquérito on-line e o inquérito via postal. A divulgação dos resultados desta operação de inquérito está prevista para Janeiro de 2005.

(ver em anexo documento metodológico e instrumento de notação).

Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais – 2004 (2.ª edição)

Com o objectivo de mensurar a utilização das tecnologias da informação e da comunicação pelas Câmaras Municipais, foi realizada uma operação de inquérito, sob responsabilidade da UMIC.

Para a recolha da informação foi utilizado o inquérito on-line e o inquérito via postal. Esta operação inquiriu 271 Câmaras Municipais, tendo os resultados sido divulgados em Dezembro de 2004.

(ver em anexo documento metodológico e instrumento de notação).

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais – 2004 (1ª edição)

Com o objectivo de mensurar a utilização de tecnologias da informação e da comunicação nos Hospitais, o INE e a UMIC, lançaram, em 2004, a primeira operação de inquérito. Este inquérito foi realizado junto da totalidade dos Hospitais (203). A divulgação dos resultados foi efectuada em Janeiro de 2005. Foi utilizado, como técnica de recolha de informação, o inquérito postal.

(ver em anexo documento metodológico e instrumento de notação).

II) ESTATÍSTICAS SECTORIAIS

Com o objectivo de aferir o estado de desenvolvimento da Sociedade da Informação em vários sectores foram compilados dados secundários de diversas fontes estatísticas.

Expressão do Sector das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Contexto da Economia Portuguesa – 2002

Com base na informação recolhida pelo INE, a partir do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH), procedeu-se à actualização dos dados relativos à evolução do peso do sector das tecnologias da informação e da comunicação no conjunto da actividade económica.

(ver em anexo documento metodológico e relatório de resultados).

O Emprego e o Emprego Diplomado - 2002

Tendo por base a informação recolhida pela DGEEP – Direcção Geral de Estudos, Estatísticas e Planeamento, do Ministério da Segurança Social, da Família e da Criança, a partir da inquirição anual dos Quadros de Pessoal, procedeu-se à actualização dos dados relativos à evolução do emprego e do emprego diplomado no sector das tecnologias da informação e da comunicação.

(ver em anexo documento metodológico e relatório de resultados).

Infra-estrutura das Comunicações - 2004

Com base nos dados recolhidos e tratados trimestralmente pela ANACOM, procedeu-se à actualização dos dados estatísticos sobre a infra-estrutura das Comunicações (dados actualizados com informação relativa ao terceiro trimestre de 2004).

(ver em anexo documento metodológico e relatório de resultados).

Oferta de Formação em TIC no Ensino Superior – 2003/2004

Com base na informação recolhida pelo OCES, procedeu-se à actualização dos dados (para o ano de referência 2002/2003) sobre a evolução da oferta de formação em TIC pelo ensino superior. A informação disponível respeita aos seguintes indicadores: número de cursos, número de vagas, matriculados, matriculados pela primeira vez e diplomados.

(ver em anexo documento metodológico e relatório de resultados).

III) ESTUDOS

Estudo Técnico para Avaliação das Possibilidades de Compatibilização dos Processos de Inquirição à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação junto das Famílias e dos Indivíduos

Este estudo foi encomendado devido à existência de duas operações de inquérito centradas na População Portuguesa - junto das famílias (pelo INE) e junto dos indivíduos (pelo OCT/UMIC) - e às fortes discrepâncias nos resultados obtidos.

Em Junho de 2004 foi apresentado pelo GUESTA a versão final do “Estudo Técnico de Análise das Possibilidades de Compatibilização dos Processos de Inquirição Junto dos Indivíduos e das Famílias”.

(ver em anexo relatório final).

Mapear Conhecimento e Inovação em Portugal: uma proposta para um sistema de indicadores e um programa de observação

Estudo desenvolvido pelo Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+) em articulação com a UMIC, sobre o conhecimento e inovação em Portugal. O estudo incluiu o debate em torno das várias estratégias de mapeamento do conhecimento e inovação, e estabeleceu conceitos fundamentais para a observação do conhecimento e da inovação em Portugal e internacionalmente. Deste modo, pretendeu-se conjugar aspectos conceptuais e empíricos, definindo linhas de acção claras a partir de uma análise mais vasta e mais profunda sobre as dinâmicas de conhecimento e de inovação em Portugal. Este estudo supriu uma

lacuna nos sistemas nacionais de observação e informação, nomeadamente sobre questões que têm sido consideradas intrinsecamente importantes para a definição de políticas públicas na OCDE e na União Europeia.

(ver em anexo relatório final).

As TIC na formação de professores: formação inicial e formação contínua

Este relatório síntese integra os resultados de dois estudos desenvolvidos no âmbito do Programa Nónio Séc. XXI do Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo do Ministério da Educação: um estudo sobre as TIC na formação inicial de professores desenvolvido pelo Centro de Competência Nónio da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e outro estudo sobre as TIC na formação contínua de professores desenvolvido pelo Centro de Competência Nónio da Escola Superior de Educação de Setúbal.

(ver em anexo relatório).

IV) REPRESENTAÇÕES EM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Representações Nacionais

Com o intuito de proceder ao acompanhamento dos trabalhos realizados no âmbito das organizações nacionais e estreitar a colaboração com outras entidades produtoras de informação estatística, os membros do GTAESI fizeram-se representar em diversos grupos de trabalho.

Conselho Superior de Estatística

Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Estatísticas sobre a Sociedade da Informação

A UMIC presidiu ao Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Estatísticas sobre a Sociedade da Informação do Conselho Superior de Estatística. Em 2004 realizaram-se as 16ª e 17ª reuniões deste Grupo de Trabalho.

(ver em anexo agendas das reuniões)

Representações Internacionais

Com o intuito de proceder ao acompanhamento dos trabalhos realizados no âmbito das organizações internacionais que mais intensamente têm trabalhado a transversalidade temática da Sociedade da Informação, o GTAESI assegurou a presença nas reuniões dos grupos de trabalho a funcionar sob a égide da OCDE e do EUROSTAT.

Estes grupos de trabalho têm como principais objectivos o desenvolvimento de recomendações conceptuais, técnicas e metodológicas para a construção de indicadores estatísticos internacionalmente harmonizados sobre a Sociedade da Informação.

OCDE – Working Party on the Indicators for the Information Society (WPIIS)

- 8.ª Reunião, em 29 e 30 de Abril de 2004.

(ver em anexo agenda e acta da reunião)

EUROSTAT - Working Group on Statistics on Information Society (WGSIS)

- 22 e 23 de Março de 2004;
- 15 e 16 de Novembro de 2004.

(ver em anexo agenda e acta da reunião)

RECOMENDAÇÕES

As entidades que activamente participam no GTAESI têm vindo a realizar um enorme esforço no sentido de consolidar o sistema de observação do desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento em Portugal. Com a evolução registada nos últimos anos nas actividades do GTAESI, e com a constante mutação intrínseca à própria Sociedade da Informação e do Conhecimento, é necessário continuar a caminhar para a institucionalização desta área temática e para a produção de estatísticas de carácter oficial.

Neste sentido apresentam-se as seguintes recomendações:

- Dar continuidade à participação e acompanhamento dos grupos de peritos da OCDE e do EUROSTAT, tendo em vista a harmonização de procedimentos e a integração do sistema de observação do país no contexto internacional e a referenciação internacional do trabalho de produção de indicadores estatísticos. É vasta e complexa a discussão técnica, que hoje se realiza nas instâncias internacionais, sobre a definição de uma estratégia para a produção de estatísticas internacionalmente comparáveis nas áreas já convencionadas da Sociedade da Informação, como em novas áreas emergentes, designadamente, governo electrónico, comércio electrónico no sector financeiro, fractura digital e competências em tecnologias da informação e da comunicação.
- Dar continuidade ao acompanhamento da acção política como uma dimensão pertinente na definição dos objectivos da produção de informação estatística, dimensão esta que deverá ser explicitada e tomada como desafio para o aperfeiçoamento dos instrumentos técnicos e aprofundamento da reflexão conceptual.
- A Sociedade da Informação e do Conhecimento assume-se como um domínio transversal a diversas áreas da nossa sociedade, pelo que se torna necessário incluir no Grupo de Trabalho outras entidades que ainda não estão representadas (por exemplo: Justiça e Saúde).
- A actividade de medição do desenvolvimento da Sociedade da Informação tem revelado fragilidades, decorrentes, em grande parte, do carácter ainda incipiente da meta-informação existente, designadamente ao nível das nomenclaturas e da definição rigorosa de indicadores. Assim deverá proceder-se à elaboração de um guia/manual de procedimentos metodológicos e técnicos para a produção de indicadores estatísticos sobre

a Sociedade da Informação. O nível de pericialidade técnica exigida neste domínio recomenda que, além do acompanhamento dos grupos de peritos das organizações internacionais, sejam envolvidos neste projecto peritos nacionais exteriores ao GT.

- Aplicar as conclusões do estudo técnico de análise das possibilidades de compatibilização dos processos de inquirição junto dos indivíduos e das famílias. Neste contexto, o INE e a UMIC deverão realizar um único inquérito à População Portuguesa já em 2005, de acordo com as orientações definidas pelo Eurostat.
- Continuar o esforço de diminuição da carga de inquirição junto dos respondentes, principalmente, nas empresas. Neste âmbito, deverá existir um esforço conjunto entre o INE, a UMIC e o OCES, de forma a estudar a melhor forma de compatibilização entre as amostras e as questões do IUTIC Empresas e do CIS.
- Promover e aplicar a recolha de informação através de meios alternativos, nomeadamente, a partir do recurso a dados administrativos e à aplicação de inquéritos através da Internet.

. Estabelecer uma estratégia de acesso privilegiado a informação estatística por parte de *Investigadores e de Organismos Públicos*. Para o efeito, as entidades contactadas deverão ter em conta a orientação genérica vertida no Protocolo assinado entre o INE e o MCTES, bem como a possibilidade de facultarem informação de carácter reservado ou confidencial através de pedidos circunstanciados dirigidos e apreciados pelo Conselho Superior de Estatística, de acordo com legislação comunitária específica nesta matéria.

- Definir critérios de divulgação pública e difusão local dos resultados da produção de indicadores estatísticos sobre a sociedade da informação. Articular, no âmbito do GTAESI, as iniciativas organizadas pelas diversas entidades bem como as iniciativas conjuntas que permitam a divulgação das actividades desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho.
- Actualizar o recenseamento dos grupos e subgrupos de trabalho, a funcionar sob a égide das principais instâncias internacionais (OCDE, EUROSTAT e Nações Unidas), que se dedicam ao estudo da produção de indicadores estatísticos sobre a Sociedade da Informação. Definir um plano para o acompanhamento dos trabalhos dos grupos identificados e para a disseminação da informação respeitante às decisões aí tomadas.
- Promover a reflexão conceptual e metodológica sobre a produção de indicadores para a Sociedade da Informação através da organização, no seio do GT, de um

seminário/workshop centrado na divulgação “do que sabemos” e na discussão “daquilo que não sabemos” em matéria de Sociedade da Informação e do Conhecimento.

ANEXOS

Anexo I – 8ª Decisão da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão

Anexo II - Inquérito à Utilização das Tecnologias da informação e da Comunicação pela População Portuguesa – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)

Anexo III - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)

Anexo IV - Inquérito sobre Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas (Excepção Ensino Superior) – ANO 2004/2005 (Série 400 - Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)

Anexo V - Inquérito sobre Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas (Excepção Ensino Superior) – ANO 2002/2003 (Série 700 - Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)

Anexo VI - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)

Anexo VII - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas – Secção J – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)

Anexo VIII - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros - 2005 (Proposta de Instrumento de Notação)

Anexo IX - Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela Administração Pública Central – 2004 (Documento Metodológico e Instrumento de Notação)

Anexo X- Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela Administração Pública Regional – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)

Anexo XI - Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Câmaras Municipais – 2004 (Documento Metodológico, Instrumento de Notação e Relatório de Resultados)

Anexo XII - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais – 2004 (Documento Metodológico e Instrumento de Notação)

Anexo XIII - Expressão do Sector das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Contexto da Economia Portuguesa -2002 (Documento Metodológico e Relatório de Resultados)

Anexo XIV- O Emprego e o Emprego Diplomado no Sector das Tecnologias da Informação e da Comunicação - 2002 (Documento Metodológico e Relatório de Resultados)

Anexo XV - A Infra-estrutura das Comunicações – 2004 (Documento Metodológico e Relatório de Resultados)

Anexo XVI - Oferta de Formação em Tecnologias da Informação e da Comunicação no Ensino Superior – XXXXX (Documento Metodológico e Relatório de Resultados)

Anexo XVII - Estudo Técnico para Avaliação das Possibilidades de Compatibilização dos Processos de Inquirição à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação Junto das Famílias e dos Indivíduos (Relatório Final)

Anexo XVIII – Mapear Conhecimento e Inovação em Portugal: uma proposta para um sistema de indicadores e um programa de observação (Relatório Final)

Anexo XIX – As TIC na formação de professores: formação inicial e formação contínua (Relatório Síntese)

Anexo XX - 16ª REUNIÃO do GT (Ordem de Trabalhos)

Anexo XXI - 17ª Reunião do GT (Ordem de Trabalhos)

Anexo XXII - OCDE - WPIIS (Agenda e Conclusões da 8ª Reunião)

Anexo XXIII - EUROSTAT – WGSIS (agendas das reuniões e actas)